



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16329 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

NECESSIDADES FORMATIVAS DE DOCENTES: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

Rayssa Oliveira do Nascimento - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Laryssa Virgílio Pereira de Araújo - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Marlécio Maknamara - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

NECESSIDADES FORMATIVAS DE DOCENTES: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

1 INTRODUÇÃO

Desejos, preocupações, carências, prática social, escuta, diálogos, escapes, contextos, aprendizagens, encaminhamentos teórico-metodológicos, formação continuada e diferenças. Estes são alguns termos utilizados para se referir às necessidades formativas de professoras/es. Entendemos o conceito de necessidade como “ao mesmo tempo em que é amplo é também limitado, uma vez que não é possível falar em necessidades absolutas” (Galindo, 2011,p.54).

As necessidades formativas são percebidas mediante o processo de autoanálise realizado pelas/os docentes, surgem mediante as novas exigências ou atribuições, à formação docente e sua atuação em campo. “Vê-se, portanto, a estreita relação de imbricação entre as necessidades básicas e as necessidades relacionadas às atividades laborais e ocupacionais dos sujeitos” (Galindo, 2011, p. 55). Em outras palavras, as/os docentes, ao mobilizarem suas reflexões, sentem-se incompletos/as e necessitados/as de uma formação mais efetiva. Ao realizar a reflexão crítica sobre a ação, enxergam as lacunas e fissuras da prática docente.

Com isso surgem os seguintes questionamentos: O que os estudos realizados têm constatado sobre as necessidades formativas de professores e professoras? Mediante a quais concepções se tem investigado sobre necessidades formativas? O objetivo da pesquisa consistiu em mapear a produção de conhecimento, em nível de pós-graduação, acerca das necessidades formativas de professoras/es. Optamos por utilizar como metodologia a Revisão Sistemática da Literatura, para análise do material empírico utilizamos a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), consideramos três etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Para tanto, após essa introdução, apresentamos o artigo em quatro momentos: uma seção da metodologia, que descreve como se deu a organização do estudo frente a análise sistemática do repositório; em seguida apresentamos os procedimentos de levantamento dos dados do material empírico da investigação; após dar-se as discussões e resultados do artigo, na qual apresentamos o que analisamos sobre o campo de pesquisa com o mapeamento dos trabalhos nos repositórios organizados em categorias; por fim, as considerações finais em favor de mais avanços nas pesquisas sobre necessidades formativas docentes.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa (Denzin e Lincoln, 2006), esta conta com uma revisão bibliográfica, apontando reflexões acerca das necessidades formativas. O material empírico da pesquisa foi acionado através de um importante repositório *online* da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD. A BDTD integra textos completos de Teses e Dissertações das instituições de ensino e pesquisa defendidas nos mais diversos Programas de Pós-Graduação do Brasil.

Para mapear o campo da formação de docentes nas pesquisas de titulação de pós-graduação, adotamos a palavra-chave “necessidades formativas de professores/as”, funcionou como descritor para o levantamento do material empírico, lançamos na barra de busca do referido repositório. Muitos trabalhos anunciavam em seus títulos, resumos e palavras-chaves que realizavam a abordagem sobre as necessidades formativas de professores/as, mas nem todos mantiveram como foco de estudo. Para tanto, adotamos como critérios de inclusão os trabalhos que tivessem as necessidades formativas como objeto de estudo. E como critérios de exclusão os trabalhos que anunciaram as necessidades formativas, mas que não tiveram como foco de estudo, não poderiam fazer parte da nossa investigação.

Para realizar a análise do material empírico operamos com a análise de conteúdo de Bardin (1977), em três etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Ainda organizamos os trabalhos encontrados através de agrupamentos por afinidades temáticas com base nas discussões das necessidades formativas: *articulação entre teoria e prática; a educação inclusiva; e formação continuada.*

2.1 Levantamento de dados

O levantamento de dados da investigação se baseou em três etapas: iniciamos com pré-análise dos trabalhos através das leituras dos resumos; após a exploração do material empírico, onde realizamos uma leitura minuciosa mediante para compreender o que estava sendo abordado a respeito das necessidades formativas.; e o tratamento dos resultados obtidos a partir da interpretação dos trabalhos encontrados ao que se refere a necessidades formativas de docentes.

A busca do material empírico no repositório online BDTD, evidenciou 111 pesquisas realizadas na área investigada, sendo 82 Dissertações e 29 Teses, de diversos campos de ensino. Na plataforma havia alguns trabalhos que se repetiam e outros com arquivos corrompidos que se tornaram indisponíveis. Logo, dos 111 trabalhos encontrados, apenas 49 tiveram como objetos de pesquisa as necessidades formativas de professores/as – compondo assim o corpus de análise; 48 tinham em seus títulos o descritor, mas não o tratavam como assunto principal; 13 consistiam em trabalhos indisponíveis; e 1 trabalho repetido.

Organizamos os 49 trabalhos que abordaram sobre as necessidades formativas encontrados no mapeamento, por meio de agrupamento por semelhanças temáticas. Desta forma possuímos três grupos temáticos, intitulados de: *Necessidades formativas: O desafio da articulação entre teoria e prática*; *Necessidades formativas: O desafio da educação inclusiva*; e *Necessidades formativas: O desafio da formação continuada*.

2.2 Resultados e Discussões

Apresentamos os resultados do acervo bibliográfico encontrado acerca das necessidades formativas de professores/as, com o intuito de contemplar a partir de diferentes olhares e perspectivas o que se tem pesquisado neste campo. A partir da análise das 49 pesquisas encontradas, evidenciamos que 10 (dez) trabalhos se assemelha por apresentar objetos de pesquisa sobre os desafios da educação inclusiva; outras 15 (quinze) pesquisas estão relacionadas aos desafios entre teoria e a prática; e 24 (vinte e quatro) trabalhos debruçaram seus objetivos aos desafios da formação continuada de professores/as.

Do total apresentando dos trabalhos encontrados, somente alguns deles são descritos a seguir. Neste momento, para o critério de escolha dos trabalhos que aparecem nesse artigo, consideramos as limitações de espaço no artigo e o grau de argumentação dessas pesquisas sobre o teor de necessidades formativas docentes.

Conforme os 10 (dez) textos analisados sobre *Necessidades formativas: o desafio da educação inclusiva*, observamos que a prática docente da educação inclusiva é desafiadora, pois existem lacunas e fissuras na formação oferecida nos diversos cursos de graduação. Os/as professores/as “(...) não têm suas

necessidades formativas reconhecidas; apresentam dificuldades em trazer para a sala de aula práticas pedagógicas que considerem os alunos PAEE” (Miranda, 2020, p. 177). Identificamos que existe uma carência de diálogos nos cursos de formação sobre ações que pontuem como público-alvo pessoas que precisam de um atendimento especializado.

Sessa (2006) abordou visões e assumiu posições sobre o que os/as professores/as de ciências precisam aprender pela configuração das tendências de formação e das práticas de ensino e de aprendizagem consideradas no século XX, e as projeções para o século XXI. Evidenciou-se que a formação deve se articular ao atual contexto educacional, em que se necessita de uma visão ampliada sobre a inserção da abordagem inclusiva nas aulas de ciências exatas e naturais na contemporaneidade.

Gil (2007) abordou as necessidades formativas dos/as professores/as de matemática que trabalham na educação de surdos nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A discussão teórica contemplou a formação docente e as práticas inclusivas. Os resultados revelaram que os/as professores/as do grupo colaborativo, em sua maioria, apresentam lacunas na sua formação profissional na perspectiva de um trabalho pedagógico diferenciado no ensino de matemática junto aos alunos surdos.

Através das análises dos 15 (quinze) trabalhos *das Necessidades formativas: o desafio da articulação entre teoria e prática*, identificamos que esse embate perpassa gerações, por meio das discussões dos trabalhos observamos que este grupo se debruça em enunciar que a teoria é o oposto da prática, mas na realidade elas se complementam. Consideramos que essas categorias são dialógicas. Para a aprendizagem e o ensino acontecer com qualidade a “teoria e prática precisam naturalmente ser conduzidas concomitantemente, esta é uma necessidade indispensável para a emancipação e realização humana” (Fortuna, 2015,p.66).

Os trabalhos de Souza (2015), Gomes (2016) e Rosa (2021), aproximam suas discussões às necessidades formativas de professores/as alfabetizadores/as. A pesquisa de Souza (2015) visou investigar, junto a professores/as e coordenadores/as pedagógicos/as, preferencialmente egressos/as da formação em Língua Portuguesa ofertadas pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), suas necessidades formativas subjacentes à prática pedagógica de alfabetizar letrando crianças, enquanto Gomes (2016) investigou sobre as necessidades formativas de professoras para alfabetizar/letrar crianças nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Já Rosa (2021) buscou identificar e analisar as necessidades formativas destacadas por professores/as alfabetizadores/as para o desenvolvimento de processos formativos.

De acordo com os 24 (vinte e quatro) trabalhos analisados sobre *Necessidades formativas: o desafio da formação continuada*, identificamos que as discussões foram pontuadas por diferentes áreas do conhecimento, modalidades e

níveis de ensino. Essa ação proporciona o redirecionamento em novos caminhos para refletir a educação e a efetivação da prática pedagógica, uma vez que, “ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos e nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado” (Freire, 2002, p.13). A formação continuada auxilia no esclarecimento e no desenvolvimento do papel docente em sala de aula, muitos/as professores/as possuem dificuldades que não foram evidenciadas em sua formação acadêmica inicial (graduação).

Batista (2022) investigou as necessidades formativas dos/as professores/as dos primeiros anos no processo da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Os resultados da pesquisa apontaram que a escola em si é um lugar para estar, viver, aprender, (re)conhecer, (re)ver e (re)pensar o mundo e a vida. Pensar a transição exige refletir sobre integração e infância, para que a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças seja respeitada e não ocorram rupturas bruscas, uma vez que a educação básica preza pela educação integral dos sujeitos.

Araújo (2022) analisou as necessidades da formação de professores/as para alfabetizar letrando em turmas multisseriadas do Ciclo de Alfabetização de escolas do campo, no período da pandemia da Covid-19. Os resultados apresentados indicam que são necessárias ações de formação contínua para que os/as docentes reflitam sobre suas próprias necessidades formativas, contribuindo para a superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento da prática alfabetizadora, em turmas multisseriadas da Educação do Campo em tempos pandêmicos.

Docentes possuem peculiaridades que precisam de melhoria e a formação continuada auxilia nesse olhar de novas perspectivas para se pensar e fazer o papel docente ser exercido da melhor maneira. Uma vez que, “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro” (Freire, 2002, p. 13). Concordamos que é desafiadora a ação da formação continuada com relação às necessidades formativas advindas da formação inicial dos/as docentes. Visto que, pode não sanar todas as dificuldades em sua totalidade, mas acreditamos que contribui para a articulação coletiva na readaptação das ações desenvolvidas na prática docente.

Nos chama atenção essa frequência que aparece nos trabalhos sobre a formação continuada. Esse número de trabalhos pode se justificar pela ampliação da discussão nos diferentes campos do conhecimento e etapas. Queremos dizer que essa discussão vem se aplicando para além dos cursos da educação, chegando a alcançar outros possíveis cursos. Percebemos que os/as pesquisadores/as estão preocupados com suas necessidades formativas, mesmo que as outras frequências de trabalhos seja menor nos outros agrupamentos, a educação inclusiva; e a relação entre teoria e prática, vem sendo objeto de

investigação no campo das necessidades formativas de docentes, o que demonstra que docentes reconhecem as lacunas e fissuras de suas formações, e buscam potencializar os debates em suas pesquisas, contribuindo significativamente para formação de seus pares na educação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso propósito com essa pesquisa orientou-se em mapear os trabalhos que tiveram como foco as necessidades formativas de docentes, na pós-graduação em nível de Dissertações e Teses, a partir da Biblioteca Digital. Com os resultados encontrados, identificamos que os territórios de necessidades formativas estão em cena em diferentes Universidades, sejam elas Federais, Estaduais ou Privadas. Logo, o cenário brasileiro do referido campo de estudo se encontra em ampliação e em diferentes áreas do conhecimento. É notório que professoras/es estão preocupadas/os com as fissuras e lacunas de suas formações e caminham em busca para potencializar suas formações e contribuir para formação de outros/as docentes ao que tange a vida e a prática.

O mapeamento apontou 49 pesquisas que investigaram as necessidades formativas dos/as docentes. Portanto, observamos que docentes e discentes discutem as necessidades formativas em três óticas: educação inclusiva; teoria e prática; e formação continuada. Ainda assim, tais discussões não contemplam alguns campos do conhecimento. Posto isso, consideramos que essa pesquisa é importante e significativa para o campo das produções acadêmicas das necessidades formativas docentes, pois essa revisão bibliográfica com a análise descritiva e analítica de alguns trabalhos em cena, proporciona que futuras/os pesquisadoras/es explorem o campo em territórios ainda não explorados. Queremos dizer que, futuras pesquisas podem seguir a discussão para além das necessidades debatidas neste trabalho. Sendo assim, as pesquisas realizadas com o intuito de investigar as necessidades formativas de professores/as são necessárias, pois precisamos dar voz aos docentes para que apresentem as suas carências, problemas e dificuldades e, assim, possamos entender e buscar meios de amparar a prática docente.

4. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Telma Maria de Freitas. **Necessidades formativas como eixo da formação docente para alfabetizar letrando na educação do campo, em Espírito Santo/RN (2019-2021)**. 2022. 338f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48246>

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BATISTA, Gisele dos Santos Oliveira. **O processo de transição da Educação**

Infantil para o Ensino Fundamental: identificando as necessidades formativas do professor do 1º ano quanto à articulação entre as duas etapas numa escola pública. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26079>

DENZIN, Norman. K. e LINCOLN, Yvonna. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa.** In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FORTUNA, Volnei. **A relação teoria e prática na educação em Freire.** REBES - Rev. Brasileira de Ensino Superior, 1(2): 64-72, out.-dez. 2015 - ISSN 2447-3944

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GALINDO, Camila J. **Análise de necessidades de formação continuada de professores: uma contribuição às propostas de formação.** 2011. Tese (Doutorado em educação). Araraquara: UNESP, 2011.

GIL, Rita Sidmar Alencar. **Educação matemática dos surdos: um estudo das necessidades formativas dos professores que ensinam conceitos matemáticos no contexto de educação de deficientes auditivos em Belém/PA.** 2007. 191 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemáticas). Universidade Federal do Pará. 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190164>

GOMES, Mariana Soares. **Necessidades formativas de professoras alfabetizadoras de crianças: um estudo de caso no município de Natal.** 2016. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25301>

MIRANDA, Luciane Helena Mendes de. **Necessidades formativas dos professores do ensino fundamental II quanto à inclusão escolar dos alunos público-alvo da educação especial (PAEE).** 2020. 219 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23574>

ROSA, Ana Cláudia Kogake de la. **Necessidades formativas de professores alfabetizadores dos anos iniciais: caminhos da práxis à tomada de consciência.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24912>

SESSA, Patricia da Silva. **Por um ensino aprendente: a formação de professores das ciências no século XXI.** 2006. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2006. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/958>

SOUZA, Régia Maria Silvestre da Silva. **Práticas pedagógicas e necessidades**

de formação docente: uma odisseia do cotidiano da escola e de ensino

fundamental/ Régia Maria Silvestre da Silva Souza, 2015. Dissertação (mestrado)-
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Programa de
Pós-Graduação em educação, Natal, 2015. Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/33325>

5. PALAVRAS-CHAVE

Necessidades formativas; Docentes; Produções brasileiras.